

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Parâmetro	Local da Coleta	DATA DA COLETA	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
<b>Fluoreto</b>					
1	ANTÔNIO FRONER Nº 394	14	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	
2	JUSTINO DA ROCHA Nº 749	21	0,4	//	
3	BENEDITO MELONI Nº 32	23	1,1	//	
4	JUSTINO DA ROCHA Nº 749	28	0,5	//	
5	ANTÔNIO FRONER Nº 266	22	0,4	//	
6	JUSTINO DA ROCHA Nº 749	15	0,5	//	

## RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA – POÇO ANDORINHAS

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

### Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.

### Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO	Nome Sistema: DAE- SBO	Mês/Ano	<b>MARÇO 2016</b>
----------------	------------------------	---------	-------------------

Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento POÇO ANDORINHAS			Sistema de Distribuição		
	Unidade	VMP <sup>(1)</sup>	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT <sup>(2)</sup>	0,5	05*	29	0	10	14	0
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	05*	29	0	10	14	0
Cloro combinado <sup>(1)</sup>	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	02*	16	1	10	14	0
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	02*	16	0	10	14	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC <sup>(3)</sup>	500	---	---	---	2	11	0
pH	---	6,0 a 9,5	05*	29	0	10	14	0
Cor aparente	UH <sup>(4)</sup>	15	05*	29	0	10	14	0
Alumínio	mg/l	---	---	---	---	---	---	---
Ferro	mg/l	0,3	2	1	0	2	1	0
Manganês	mg/l	0,1	2	3	0	2	4	0
GOSTO***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Odor***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	05*	29	13	10	14	6
microcistinas	ug/l <sup>(5)</sup>	1	---	---	---	---	---	---
saxitoxinas	ug/l <sup>(6)</sup>	3	---	---	---	---	---	---
THM <sup>(7)</sup>	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

	POÇO	REDE
Turbidez/Média Mensal (UT)	0,2	0,2
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)	0,5	0,4
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)	1,1	1,0
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)	0,4	0,4
(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.		
(2) - valor máximo permitido	* quantidade de análises semanais	
(3) - unidade de turbidez	** quantidade de análise mensal	
(4) - unidade formadora de colônias	*** gosto e odor-frequência trimestral	
(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)	(a) cloro livre na rede	
(6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)		
(7) - trihalometanos (frequência trimestral)		

**Turbidez:** é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;

**Cor:** é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água

**Fluoreto:** popularmente conhecido como "flúor", sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;

**Cloro residual livre:** representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção; **pH:** parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo;

**Coliformes:** representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;

**Microcistinas:** presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;

**Bactérias heterotróficas:** a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;

**Trihalometanos:** compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

**Produtos químicos utilizados no tratamento de água-Poco**

**Ácido fluorossilícico:** produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água

**Hipoclorito de sódio:** produto utilizado para a desinfecção da água.

água tratada

#### IMPORTANTE!

#### Por que limpar a caixa d'água da sua casa?

Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito

importante, veja como é fácil:

- Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa

- Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto.

- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto

- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa

- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.

Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.